



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/VIDEOCONFERÊNCIA ATENDENDO AOS REQUERIMENTOS PROTOCOLADOS SOB Nº 103/2025, Nº 107/2025, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO TERCEIRO DIA DO MÊS DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO. (03-07-2025).

Ao terceiro dia do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, quinta-feira, às dez horas e oito minutos, foi realizada a reunião presencial/por videoconferência atendendo ao requerimento protocolado sob nº 103/2025, Nº 107/2025. **Participaram da Reunião:** os Vereadores Marcelo Monteiro Macedo, Samuel Freitas e Ronaldo Alves Bento. **Registraram Presença:** Os(as) Srs(as) André Sebastião Barbosa Gonçalves, Agente de relacionamento da CEMIG; Aldair José de Barros Paula, Agente de projeções da Receita; Vitor Quadros, Analista de Relacionamento; Amarildo A.T. Júnior, Engenheiro Eletricista da Prefeitura; Daniel Filipe da Silva, Procurador da Câmara de Mariana **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Ronaldo Bento deu início aos trabalhos. Após a leitura do Ofício, o Vereador agradeceu a presença dos representantes da Prefeitura Municipal, na pessoa do Sr. Amarildo, bem como dos representantes da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG). Em seguida, fez um esclarecimento sobre erro na redação de requerimento anterior, mencionando impropriamente o termo “convocação” à CEMIG, quando o correto seria “convite”, solicitando a devida retificação. Ainda em sua fala, o Vereador Ronaldo Bento solicitou esclarecimentos sobre rumores de fechamento do polo de atendimento da CEMIG em Mariana. Em resposta, o Sr. André Sebastião afirmou que tais rumores não procediam e que não havia previsão de encerramento das atividades do posto. Destacou, contudo, a dificuldade da empresa em manter o atendimento presencial em local fixo, dada a constante mudança de instalações. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento fez constar, na íntegra, o seguinte pronunciamento: *“Então, com relação ao fechamento deste polo em Mariana, isso não procede. Como você já mesmo o diz, isso é uma notícia boa para nós. Outro ponto que eu gostaria também de citar sobre a questão que não está no requerimento, mas acredito que seja uma coisa, até aproveitando o Amarildo aqui, nós estamos tendo uma transição de mudança de local por parte deste polo de vocês aqui com muita frequência. Eu posso dizer que, com um ano, houve três ou quatro mudanças e que eu gostaria de sugerir uma sugestão de uma parceria pública municipal e estadual e que o Amarildo, assim, pudesse levar a conhecimento do nosso chefe do Executivo, do nosso prefeito Juliano, a possibilidade de que nós tivéssemos uma sala no centro de convenções fixa para o município ceder à CEMIG para que ela faça os atendimentos naquele local. A gente não teria os lugares para atendimento. O que nós verificamos é que tem vários lugares que foram, por exemplo, dentro de loja, dentro da farmácia, lugares insalubres, lugares sem condições de momentos intempéries, como período de chuva, está chegando agora, para que eles fiquem ali acautelados para conseguir o seu atendimento. Um lugar para ele sentar, para aguardar como idoso, como gestante, pessoas com deficiência. Então, isso, a gente não tem nenhuma condição para atendimento ao nosso povo. Acredito que, se o Amarildo levar esse pedido deste vereador, juntamente com a quiescência dos representantes da CEMIG, fazer uma parceria de comodato de uma sala no centro de convenções para direcionar o atendimento e onde possa também ter um lugar adequado para acessibilidade das pessoas, ou seja, como aqui eu disse, os nossos idosos, pessoas com deficiências, as pessoas que necessitam de um cuidado, às gestantes e várias outras pessoas, para que, de fato, tenha uma condição. Porque hoje, o lugar que atende, você está vendo na fila que pega, aliás, que é na Antônio Olinto, ali na subida do bairro Santo Antônio, ali as pessoas não têm salvo melhor juízo, cabem duas pessoas lá dentro. Ou seja, em período de chuva, aquelas pessoas, onde elas vão ficar? Como vai ser feito? Eu tenho várias pessoas que vêm do distrito. E aí elas chegam ali, aquelas pessoas com pouco esclarecimento, pessoas que não têm um local para ficar. Então, um local que pudesse dar qualidade no tratamento e acessibilidade. Deixo aqui essa tratativa para que o nosso querido Amarildo*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

faça um brilhante trabalho de defesa da prefeitura e, desta forma, possa levar isso ao prefeito para que a gente possa. Porque, aí, a gente sintonizando isso através de comodato, não há oneração com parte da CEMIG e há com parte do Município uma ajuda na qualidade do atendimento aos nossos munícipes. É isso que a gente tem que ver, que entra lá na ponta, o atendimento à nossa população. Então, isso, da forma que está, é um ganho para a gente ter aqui em Mariana, como já tem há algumas décadas já. Mas o atendimento, hoje, encontra-se muito precário e, sem condições, é piamente atendimento à nossa população com um lugar condigno às pessoas. Então, o que eu queria pedir, já desde já, a crescência de vocês e que conste isso em ato na integra e que já leve o Amarildo para estar fazendo esse contato com o nosso prefeito e, caso dê tudo certo, que já possa alinhar com a CEMIG e também aceitaria esse comodato por parte dessa parceria pública-governo e pública-municipal.” Em resposta, o Sr. Vitor Quadros considerou viável a proposta de parceria e informou que apresentaria a sugestão à área responsável. Observou, ainda, que aspectos regulatórios e de segurança de dados precisariam ser avaliados. Destacou a importância de um espaço adequado tanto para a população quanto para a relação custo-benefício da empresa. Com a palavra, o Vereador Samuel Freitas agradeceu a presença dos convidados e justificou o erro na terminologia do requerimento anterior. Em seguida, questionou a CEMIG sobre a nova metodologia de leitura dos medidores, a qual passou a exigir que o consumidor enviasse a foto da leitura por meio digital, fato que gerou reclamações, sobretudo em comunidades rurais, onde há dificuldades de acesso à internet e limitações tecnológicas dos moradores. Em resposta, o Sr. Aldair José explicou que a alteração decorreu da perda de mão de obra especializada, em razão da migração de funcionários para as mineradoras. Informou que a leitura passou a ser feita, temporariamente, com base na média de consumo, conforme previsto na Resolução nº 1000 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e que tal medida não penalizaria o consumidor. Garantiu que a situação estava sendo normalizada, com nova equipe já em fase de treinamento. Em complemento, o Sr. Vitor Quadros reforçou que a cobrança por média poderia ser tanto inferior quanto superior ao consumo real, sendo os ajustes sempre realizados posteriormente. Ressaltou que a CEMIG não tinha interesse em manter esse modelo por tempo prolongado, e que o objetivo era a retomada das leituras presenciais com precisão. Pela ordem, o Sr. Daniel apresentou o questionamento de uma moradora da zona rural que teria adquirido um transformador, questionando se haveria reembolso ou dedução nas contas de energia, uma vez que o equipamento fora posteriormente utilizado por outras famílias. Em resposta, o Sr. Amarildo explicou que, embora a rede elétrica seja de competência da CEMIG, muitos casos como esse chegam à Prefeitura, especialmente diante da informalidade na expansão dos parcelamentos rurais. O Sr. André acrescentou que o orçamento para extensão de rede não é cobrado e que a CEMIG analisa cada caso individualmente, podendo custear parcialmente a obra. Confirmou que a aquisição de transformador por iniciativa do cliente, ainda que doada à CEMIG, não ensejaria reembolso, mas daria à empresa a responsabilidade pela manutenção futura. Com a palavra, o Vereador Samuel abordou a instabilidade da tensão elétrica nos distritos, especialmente durante eventos comunitários, sendo necessário o uso de geradores para garantir a segurança de equipamentos de som. Solicitou providências à CEMIG para adequação da rede. Em resposta, o Sr. Amarildo detalhou a precariedade da infraestrutura existente nas comunidades, a qual remonta à década de mil novecentos e oitenta, não acompanhando o crescimento populacional. Explicou que, por vezes, a elevação da tensão no transformador é uma medida emergencial, mas não permanente, sendo ideal a conversão das redes monofásicas para trifásicas. O Sr. André Sebastião, por sua vez, informou que a CEMIG vem investindo no programa “Minas Trifásico”, com previsão de conversão de mais de trinta mil quilômetros de rede em todo o estado, o que poderá beneficiar os distritos marianenses. Comprometeu-se a verificar se as localidades citadas estão contempladas no cronograma. Os vereadores agradeceram aos representantes da CEMIG e da Prefeitura pela presença e pelos esclarecimentos prestados. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Vereador Samuel Freitas agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e cinquenta e seis minutos.

Samuel